

Missionários Combonianos do Coração de Jesus

Província Portuguesa

Carta de apresentação a párocos, animadores e jovens

Editado pelo centro Vocacional Juvenil (CVJ)

Janeiro 2012

2ª edição em Dezembro 2013

**Apresentação pelo Superior Provincial**

Diz-se que as coisas nascem sempre duas vezes, uma quando se concebe a ideia e se sonha o projecto e outra quando se passa à acção, na sua concretização histórica.

Assim podemos dizê-lo sobre o **movimento “JIM - jovens em missão**”, que tenho hoje a alegria de vo-lo apresentar como movimento de jovens cristãos de espiritualidade missionária e comboniana, nascido **para** **promover uma sensibilidade vocacional na nossa Igreja local**, envolvendo a todos e toda a pastoral vocacional.

A nível de ideias, este projecto fora já concebido há tempos, através da experiência dos Missionários Combonianos neste campo de Pastoral Vocacional Juvenil. Mas, com o lançamento deste movimento a nível nacional, toma agora corpo para caminhar e exprimir-se nos diversos contextos eclesiais **alimentando o sentido da vocação e facilitando o encontro com Aquele que chama** e espera de cada um resposta livre e generosa.

Juntamente com a iniciativa do ano vocacional comboniano, o lançamento do JIM é a expressão visível da opção fundamental da nossa província, que fez da pastoral vocacional juvenil a sua prioridade nestes próximos anos.

É na **“escola vocacional” da paróquia**, através do empenho das e nas famílias, dos movimentos, grupos de oração e de empenho cristão, onde se faz a experiência de ser chamado, se faz a aprendizagem do caminho cristão. E entre os agentes de pastoral, os párocos são certamente os primeiros responsáveis pela criação da cultura vocacional.

Com humildade, grande amor à Igreja - que caracterizava São Daniel Comboni - e sentido de missão, **disponibilizamo-nos a dar o que de mais precioso temos**, a nossa fé e a nossa vocação missionária. Como chamados sentimos a urgência de chamar e acompanhar os jovens no seu caminho de crescimento cristão.

Nesta fase da juventude, tão rica e cheia de entusiasmo, **desejamos ser para os jovens, companheiros na estrada da vida**, facilitando a compreensão das suas vidas vividas como dom e missão, abertas aos outros e a Deus; **desejamos ser apontadores de caminhos**, como o fez João Baptista, que apontou a direcção do caminho e da presença do Mestre aos seus discípulos: “E*is o Cordeiro de Deus*” (Jo. 1, 36). Assim, nos tornaremos verdadeiros guias espirituais dos jovens a ponto de fazer deles discípulos e apóstolos.

Na sua mensagem para o dia mundial da paz, Bento XVI dirigia-se aos jovens nestes termos: *“nunca vos sintais sozinhos! A Igreja confia em vós, acompanha-vos, encoraja-vos e deseja oferecer-vos o que tem de mais precioso: a possibilidade de levantar os olhos para Deus, de encontrar Jesus Cristo”.*

Que o nosso compromisso na pastoral vocacional nunca defraude a esperança que os jovens depõem na Igreja. Confiamos os nossos jovens à protecção de São Daniel Comboni e à Rainha da Missão.

P. Alberto Silva

*Superior Provincial dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus*

**Nota introdutória**

Seguindo o apelo do Papa Bento XVI, na sua mensagem para o Dia Missionário Mundial de 2011 “Assim como o pai me enviou, também Eu vos envio a vós” (Jo, 201,21), queremos ser instrumentos interventivos na “construção da comunhão eclesial que é a chave da missão” (Cfr. DMM 2010).

Ao longo destes últimos anos, tem-se notado, por parte de praticamente todas as dioceses portuguesas, uma grande preocupação em acompanhar, e implementar, o desafio da “Nova Evangelização”, lançado pelo saudoso papa João Paulo II e encorajado, de modo particular, pelo actual Papa Bento XVI. Muito se tem falado e reflectido sobre este assunto e, em algumas dioceses e paróquias, têm surgido ideias e propostas interessantes. Mas ainda há muitas interrogações e dúvidas, sobretudo quanto à metodologia a ser utilizada. Uma coisa é certa: É preciso, urgentemente, reavivar o espírito missionário da nossa igreja, pois ela existe para evangelizar. Esta é a sua vocação e missão.

**A palavra dos Bispos Portugueses**

A Conferencia Episcopal Portuguesa, na Carta Pastoral que escreveu aos cristãos de Portugal em 2010, que tem por tema: “Como Eu Vos Fiz, Fazei Vós Também” e cujo lema é:” para um rosto missionário da Igreja em Portugal”, convida-nos a todos (bispos, padres, religiosos e leigos) a uma profunda reflexão sobre a nossa missão evangelizadora. “A proclamação da Boa Nova a todos os povos e em todas as culturas continua a ser o melhor serviço que a Igreja pode prestar às pessoas” (nº9). Neste sentido, somos convidados a olhar para Jesus Cristo, “o Bom Pastor, que cuida das ovelhas que estão perto, mas dedica-se igualmente a procurar, encontrar e chamar as que estão longe ou andam perdidas”(nº6). Ele é o exemplo e o paradigma para a nossa acção.

Para sermos evangelizadores a exemplo de Jesus, temos de nos deixar evangelizar primeiro: “Se não estivermos entusiasmados pela profundidade e pela beleza da nossa fé, não podemos verdadeiramente transmiti-la nem aos vizinhos, nem aos filhos, nem às gerações futuras”(nº11).

Torna-se fundamental uma renovação interior e também das nossas estruturas pastorais para assim abraçarmos com mais entusiasmo o convite de Jesus: “Como Eu vos fiz …”, “como Eu vos amei …”, como o Pai me enviou …”. “Ir ao encontro do Senhor em cada irmão terá de ser a nossa única ocupação e a nossa única maneira de viver” (nº13).

Para ajudar a concretizar esta nossa missão, os nossos bispos, no número 20 convidam as igrejas locais a criarem **“grupos missionários paroquiais”** que sejam “laboratórios missionários, células paroquiais de evangelização” que, em comunhão com a diocese e os Institutos missionários, possam levar este espírito missionário a todos os âmbitos da pastoral e da vida cristã paroquial. Uma Igreja viva, dinâmica e aberta às necessidades do mundo, favorece o surgir de novas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

**A Palavra do Papa**

Na mensagem para o 48.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, de 2011, o Papa Bento XVI pede que as comunidades católicas de todo o mundo assumam o “compromisso de promover as vocações” para o sacerdócio e a vida consagrada. “Cada comunidade cristã, - afirma -, cada fiel, deveria assumir, conscientemente, o compromisso de promover as vocações. É importante encorajar e apoiar aqueles que mostram claros sinais de vocação à vida sacerdotal e à consagração religiosa”, e pede que “cada Igreja local se torne cada vez mais sensível e atenta à pastoral vocacional, … sobretudo os adolescentes e os jovens”. Propor as vocações “significa ter a coragem de indicar, através de uma pastoral vocacional atenta e adequada, este caminho exigente do seguimento de Cristo, que, rico de sentido, é capaz de envolver toda a vida”. Dirigindo-se de modo particular aos Bispos, o Papa pede que «promovam o mais possível as vocações sacerdotais e religiosas, e de modo particular as missionárias».

Na mensagem para o dia Mundial Missionário de 2010, Bento XVI recorda que “o compromisso e o anúncio evangélico são deveres de toda a Igreja, “missionária por natureza” (Ad Gentes, 2)”.

Por isso “os cristãos devem aprender a oferecer sinais de esperança e a tornar-se irmãos universais, para fazer do planeta a casa de todos os povos”. Recordando a passagem do Evangelho em que os Gregos pedem a Filipe para ver Jesus, o Papa recorda que os homens do nosso tempo “pedem aos fiéis que não apenas “falem” de Jesus, mas “apresentem” Jesus, fazendo resplandecer o Rosto de Jesus em todos os cantos da terra diante das gerações do novo milénio e especialmente diante dos jovens de todos os continentes, destinatários privilegiados e actores do anúncio evangélico”.

A consciência, em cada cristão, de ser-se chamado a anunciar o Evangelho estimula-o, assim como a todas as comunidades diocesanas e paroquiais a “abrir-se sempre mais à cooperação missionária entre as Igrejas, para promover o anúncio do Evangelho no coração de todas as pessoas, povos, culturas, raças e nacionalidades, em todas as latitudes”.

“Aquilo de que o mundo tem necessidade – reforça o Papa - é do amor de Deus, é de encontrar Cristo e acreditar Nele”. Finalmente, encoraja todos a sentirmo-nos “protagonistas do compromisso da Igreja em anunciar o Evangelho”. E o Papa continua, “o impulso missionário sempre foi sinal de vitalidade para as nossas Igrejas e a cooperação de umas com as outras é um testemunho singular de unidade, fraternidade e solidariedade, e que torna credíveis os anunciadores do Amor que salva!”

**A História Comboniana**

As vocações eclesiais sempre foram uma prioridade na pastoral dos Missionários Combonianos em Portugal e no mundo. A promoção vocacional Comboniana “é parte integrante do serviço missionário do instituto” e “é um serviço ao desenvolvimento da missionariedade das Igrejas locais”.

A pertinência e importância das vocações consagradas na Igreja, provoca-nos e impele-nos a encontrar novas formas, caminhos e conteúdos, para que a proposta vocacional seja atraente, incisiva, clara e honesta. Nós, Missionários Combonianos, sentimos este tempo como um momento de graça.

Porque acreditamos que a espiritualidade Missionária e Comboniana, tem um lugar importante no anúncio do Reino e no projecto de Deus para a humanidade;

Porque acreditamos que as vocações consagradas são uma graça para a Igreja;

Porque acreditamos que Deus continua a chamar, homens e mulheres para a sua messe;

Queremos ser testemunhas vivas na animação e promoção das vocações na Igreja, para o mundo.

Olhando para a realidade da nossa Igreja de hoje, onde as vocações são escassas;

Escutando a mensagem do Papa para o DMM 2011, que convida **todos** os Cristãos a serem missionários, **sempre** e em **tudo**, os seus apelos à promoção das vocações sacerdotais, religiosas e missionárias;

Atentos à carta pastoral dos nossos Bispos “Como eu vos fiz fazei vós também – Para um rosto missionário da Igreja em Portugal;

Nós, os Missionários Combonianos, queremos apostar de maneira concreta e particular na animação vocacional e missionária junto dos adolescentes e dos jovens.

É neste contexto que surgiu a ideia de criar um movimento juvenil que desse resposta a este apelo. É o que apresentamos nas páginas que se seguem.

**Este movimento tem o nome de JIM - Jovens em Missão.**

**JIM – Jovens em Missão**

**Logótipo**:

Duas cruzes sobrepostas (“as obras de Deus nascem e crescem aos pés do calvário” - Comboni)

Desenho de uma pessoa sobre a cruz (“Cristo morreu na cruz também pelos africanos” - Comboni)

Desenho do coração no lugar do coração da figura humana (o coração trespassado de Cristo bom pastor)

Nome do movimento no fundo e iniciais do movimento (JIM) a puxar para o alto de forma a dar a impressão de ligar os pés ao coração (o movimento procura criar a ligação do jovem com Deus em Jesus de Nazaré, morto e ressuscitado e com os outros em rede).

**Nome:**

JIM – Jovens em Missão

**O que é**:

É um movimento de jovens cristãos de espiritualidade missionária e comboniana.

**Identidade:**

O JIM é composto por ***jovens cristãos***, que têm ***Jesus Cristo como centro das suas vidas***. São ***testemunhas*** de Jesus Cristo ressuscitado, comprometendo-se concretamente no serviço aos outros, na família, ***na comunidade*** e no mundo. ***Comprometidos em Igreja***, nas suas diversas vertentes comunitárias e pessoais, os jovens são ***anunciadores da Boa Nova*** que é Jesus Cristo.

**Porquê o movimento:**

Hoje os jovens comprometidos, encontram-se e participam nas actividades, sobretudo em grupo e como grupo.

Geralmente vivem estas experiências com jovens que já conhecem.

Vemos a importância de criar espaços e dinâmicas de animação juvenil e vocacional, de abertura e comunhão com outros jovens, noutros espaços e âmbitos.

É necessário criar dinâmicas de abertura à missão e ao mundo.

A questão vocacional, hoje, passa muitas vezes despercebida.

É necessário apresentar aos jovens caminhos concretos de descoberta, acompanhamento e discernimento vocacional, de encontro profundo com Jesus de Nazaré e a sua palavra; caminhos de espiritualidade e de compromisso eclesial.

*Como resposta a estas situações, e para responder ao apelo do Santo padre e dos Bispos Portugueses, optamos por um movimento juvenil de espiritualidade missionária e comboniana:*

Para implementar, incentivar um movimento de jovens (grupos e individuais), com acompanhamento e actividades regulares nas suas paróquias; com um dinamismo de movimento: espiritualidade, carisma, comprometidos sobretudo nas comunidades eclesiais.

Para lançar propostas variadas de animação e acção juvenil, de espiritualidade, de caminhos vocacionais, de modalidades de compromisso cristão, de animação e empenho missionário, de acções de solidariedade com os mais pobres e abandonados e menos evangelizados.

Para acompanhamento regular dos membros do movimento (o crescimento, os conteúdos), com algumas acções de conjunto, actividades espirituais e de solidariedade, para fidelização ao carisma missionário e comboniano.

**Objectivos do movimento juvenil JIM:**

* Fazer experiências de encontro com Jesus que leve a um conhecimento pessoal de si mesmo e a aprofundar a fé em Jesus Cristo;
* Descobrir Jesus Cristo, centro da nossa vida, e as suas opções de vida;
* Fazer opções claras por Jesus Cristo e crescer no compromisso cristão, na família, na igreja, na sociedade;
* Crescer no conhecimento e no compromisso da missão;
* Viver em atitude de serviço e doação aos outros, em comunidade.
* Descobrir e discernir progressivamente a própria vocação.

**Membros do JIM:**

* Jovens que desejam viver a sua fé em Jesus Cristo e o seu compromisso cristão voltados para a missão;
* Jovens que desejem descobrir a sua vocação;
* Grupos de jovens paroquiais, que querem trazer a missão às suas vidas e comunidades;
* Grupos de jovens que querem animar outros jovens e grupos, na missão e para a missão.

**Propostas do JIM:**

* Temas de reflexão com uma temática anual.
* Acompanhamento do grupo, a nível de formação, espiritualidade e acção.
* Formação e acompanhamento de grupos e animadores.
* Animação vocacional missionária no grupo e nas comunidades.
* Vivência em rede com outros grupos e jovens do movimento e outros. Projectos solidários seja local seja missionários ad gentes.
* Experiências de missão em Portugal e em espaços missionários ad gentes.
* Acompanhamento pessoal dos que desejam fazer um caminho mais específico espiritual e vocacional.

**Espiritualidade missionária**

* Abertura ao exterior e acolhimento às pessoas mais desfavorecidas, aos que não conhecem Cristo, aos problemas mundiais (justiça, direitos humanos, refugiados).
* A universalidade do amor de Cristo que abre à humanidade. Sentir-se membro de uma fraternidade universal, em Cristo.
* Dar uma dimensão missionária às actividades paroquiais.
* Acção de solidariedade para com os mais desfavorecidos.
* Tornar presente as grandes datas missionárias (Dia Missionário Mundial, dia mundial da juventude, dia mundial de oração pelas vocações) e os acontecimentos importantes a nível mundial e missionário.
* Animação Missionária na paróquia.
* Ajuda aos jovens em procura vocacional a conhecer as várias opções de empenho cristão e missionário.

**Espiritualidade comboniana**

* Formação e acompanhamento do grupo.
* Subsídio para actividades.
* Actividades missionárias na paróquia.
* Campanhas de solidariedade missionária. Sentir-se membro da família comboniana (participação nas actividades juvenis combonianas).
* Animação e realização de actividades do JIM.
* Intercâmbio, actividades e convívio, com outros grupos e jovens. Daniel Comboni como modelo do grupo.
* Proposta vocacional missionária e comboniana e acompanhamento no discernimento vocacional.

**Actividades:**

* Animação juvenil (Acompanhamento de grupos, formação de animadores e de grupos, crescimento na fé e no compromisso cristão).
* Animação missionária comboniana (actividades missionárias nas paróquias, Experiências Missionárias, mês missionário).
* Animação vocacional (caminhadas, partilhas solidárias, retiros, acompanhamento pessoal).

**Actividade comum e identificativa**

* **1 encontro por mês:** Oração vocacional e missionária – no grupo

**Contactos**

*Centro Vocacional Juvenil*

Missionários Combonianos

R. Augusto Simões, 108

4470-147 Maia

229448317

[*jovemissio@gmail.com*](mailto:jovemissio@gmail.com)

*Irmãs Missionárias Combonianas*

Av. Combatentes Grande Guerra, 355 - 4200-189 PORTO

225096967

*Missionárias Seculares C*ombonianas

R. de Belém, 62 - 4350-067 PORTO

225026153

*Leigos Missionários Combonianos*

Rua Estrada Nacional 109, Nº 224

3840-061 Calvão (Vagos)

*Centro Vocacional Juvenil*

Missionários Combonianos

Calç. Eng. Miguel pais, 9

1249-120 Lisboa

213955286

[*jimsulmccj@gmail.com*](mailto:jimsulmccj@gmail.com)

Sites:

[www.jovensemissao.blogspot.com](http://www.jovensemissao.blogspot.com)

[www.jim.pt](http://www.jim.pt)

[www.combonianos.pt/jovens](http://www.combonianos.pt/jovens)



